

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE EGRESSOS

Curso de Bacharelado em Química

1. Introdução e Contextualização

Este documento apresenta o relato das atividades desenvolvidas pela Comissão de Acompanhamento de Egressos do Curso de Bacharelado em Química. Conforme Art. 4º do Resolução CEPE nº 16/2016 Cada curso de graduação da UNIFAL-MG deverá formar uma Comissão de Acompanhamento do Egresso, com no mínimo três membros, com mandato de 2 (dois) anos, sendo-lhes permitida uma recondução por igual período, indicados pelo Colegiado do Curso. Tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.019553/2024-12, PORTARIA Nº 2142, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2024, constitui a Comissão de Acompanhamento de Egressos do Curso de Química- Bacharelado, ficando composta pelos seguintes membros:

- Nelson Henrique Teixeira Lemes - Professor do Magistério Superior - Presidente
- Fábio Luiz Pissetti - Professor do Magistério Superior
- Marcello Garcia Trevisan - Professor do Magistério Superior

A atuação da comissão fundamenta-se na necessidade de compreender a trajetória acadêmica e profissional dos formandos, fornecendo subsídios para a contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), alinhando a formação oferecida às demandas contemporâneas da sociedade e do mercado de trabalho. Conforme Art. 7º da resolução CEPE, a Comissão de Acompanhamento do Egresso ou o NDE deverá desenvolver as seguintes atividades:

I - Identificar demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão;

II - Divulgar aos egressos, sempre que possível, eventos e cursos promovidos pela UNIFAL-MG, contribuindo para a formação continuada;

III - Disponibilizar informações para a construção de um banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo para possíveis ajustes no curso, face às demandas do mundo do trabalho.

2. Levantamento de Dados Iniciais e Alinhamento

Os trabalhos da comissão foram formalmente iniciados a partir de contatos preliminares para agendamento, culminando em uma reunião realizada no dia 18 de fevereiro, das 14h às 15h, no Laboratório de Química Geral. Estiveram presentes os docentes membros da comissão: Nelson,

Fábio e Marcelo. Durante esta reunião, estabeleceu-se o plano de ação para a coleta de dados de alunos e ex-alunos.

Ao consultar o banco de dados disponibilizado no sistema acadêmico institucional, a comissão identificou que as informações estruturadas de ingressantes estão totalmente mapeadas para o período a partir de 2006. Tendo em vista que a primeira turma histórica do curso ingressou no ano de 2003, definiu-se como meta prioritária a abertura de uma interlocução junto ao Departamento de Registros Geral e Controle Acadêmico (DRGCA) para resgatar e consolidar o histórico dos discentes matriculados entre 2003 e 2005. Lembrando que conforme Art. 6º da Resolução CEPE, o acompanhamento deverá ser realizado com egressos formados nos últimos cinco anos.

2.1 Histórico de egressos por Ano

Abaixo constam os dados preliminares obtidos pela comissão referentes ao número de egressos mapeados por ano de conclusão:

Ano de Ingresso	Quantidade de Ingressantes
2003 a 2005	Dados em busca junto ao DRGCA
2006	4
2007	6
2008	15
2009	28
2010	21
2011	22
2012	15
2013	17
2014	18
2015	20
2016	17
2017	13
2018	8
2019	16
2020	5
2021	1
TOTAL HISTÓRICO	226

2.2 Distribuição de Concluintes por Versão da Dinâmica Curricular

O mapeamento identificou um total histórico de 226 concluintes na base disponível no Sistema Acadêmico aba Comissão de egressos (Discente_relatoriofinal.xls):

Versão da Dinâmica Curricular	Quantidade de Concluintes
-------------------------------	---------------------------

Versão 5	10.0
Versão 6	2.0
Versão 8	102.0
Versão 9	10.0
Versão 10	102.0
TOTAL HISTÓRICO	226

A tabela a seguir cruza os dados do ano de ingresso com a versão da dinâmica curricular.

Ano de Ingresso	5.0	6.0	8.0	9.0	10.0
2006	4	0	0	0	0
2007	6	0	0	0	0
2008	0	2	5	6	2
2009	0	0	12	4	12
2010	0	0	4	0	17
2011	0	0	10	0	12
2012	0	0	8	0	7
2013	0	0	9	0	8
2014	0	0	11	0	7
2015	0	0	13	0	7
2016	0	0	9	0	8
2017	0	0	4	0	9
2018	0	0	4	0	4
2019	0	0	9	0	7
2020	0	0	4	0	1
2021	0	0	0	0	1

3. Elaboração e Aplicação do Questionário de Acompanhamento

Como instrumento central de coleta de dados qualitativos e quantitativos, a comissão elaborou e implementou o 'Questionário de Acompanhamento de Egressos - Curso de Bacharelado em Química' via Google Formulários. O formulário (Questionário de Acompanhamento de Egressos - Curso de Bacharelado em Química - Google Formulários.pdf) estruturou-se em blocos estratégicos com perguntas obrigatórias e de múltipla escolha, abrangendo:

1. Dados de Contato e Atualização Cadastral (Nome, e-mail, WhatsApp, residência atual);
2. Identificação Acadêmica (Ano de conclusão e tempo total para a graduação);
3. Situação Profissional Atual (Status de emprego, cargo, área de atuação principal,

remuneração e tempo de inserção inicial);

4. Formação Continuada (Realização de Especialização, Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado);

5. Avaliação da Formação Recebida e Competências Profissionais Modernas;

6. Atualização Curricular e Nível de Relacionamento Futuro com a Universidade.

E-mail encaminhado:

Olá, [NOME],

Esperamos que este e-mail o(a) encontre bem.

A Comissão de Egressos do Curso de Bacharelado em Química da Universidade Federal de Alfenas está atualizando o cadastro de nossos ex-alunos.

Esta iniciativa, além de acompanhar a sua trajetória profissional, tem como objetivo organizar e planejar futuras atividades de resgate e celebração da memória do nosso curso. A sua história faz parte da nossa trajetória e queremos garantir que tenhamos o seu contato atualizado para os próximos eventos, homenagens e projetos colaborativos.

Pedimos a gentileza de responder ao nosso questionário rápido através do link abaixo:



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdic1law4EY5FI87uCYuvMj9W8Oxgp9P46KEq5CEyMyJOiCnA/viewform>

O preenchimento leva apenas alguns minutos e a sua participação é fundamental para mantermos viva a história do nosso curso.

Agradecemos desde já pelo seu carinho, atenção e colaboração!

Atenciosamente,

Comissão de Egressos – Bacharelado em Química – Unifal/MG

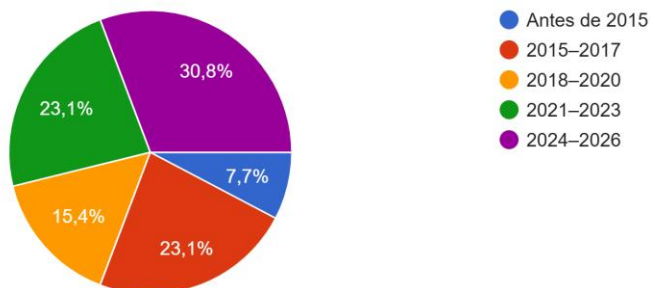
4. Análise de Resultados e Diagnóstico do Perfil dos Egressos

A pesquisa obteve uma amostragem inicial de 39 egressos participantes (apenas 17,3%, 1 e-mail retornou como desativado), cujas respostas geraram indicadores que apresentaremos para a

coordenação do curso. Dos que responderam o formulário 70% realizou ou está realizando pós-graduação no nível mestrado ou doutorado.

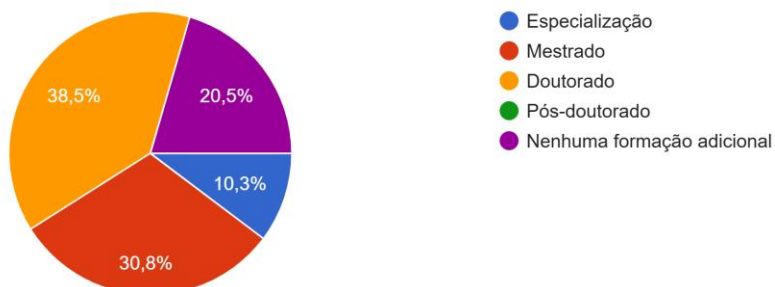
2.1 Ano de conclusão do curso:

39 respostas



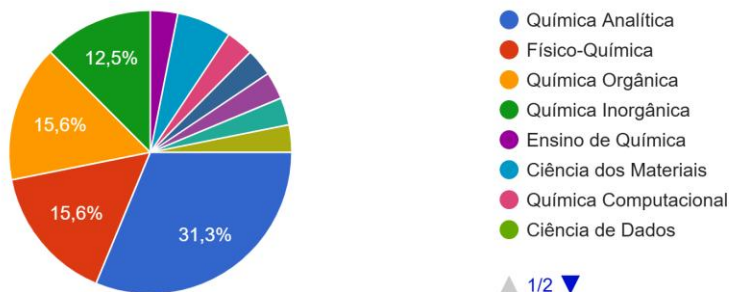
4.1 Após a graduação você realizou ou está realizando:

39 respostas



4.2 Área da pós-graduação:

32 respostas

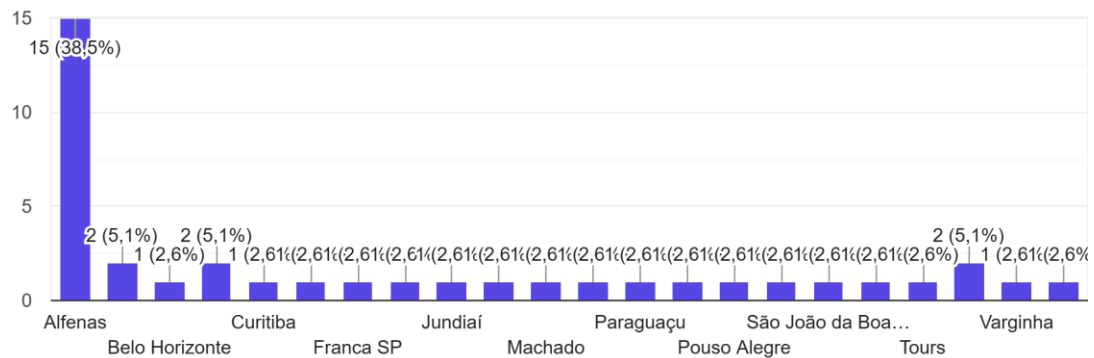


No tocante ao perfil profissional e geográfico, constatou-se que mais de 56,7% dos respondentes residem no estado de Minas Gerais (com expressivo destaque para a cidade de

Alfenas, 40%), seguido pelo estado de São Paulo, 33,4%. Verificou-se um perfil fortemente direcionado à continuidade acadêmica e à pesquisa científica, com grande parcela de egressos matriculada em programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) ou atuando como pesquisadores (cerca de 53,3%).

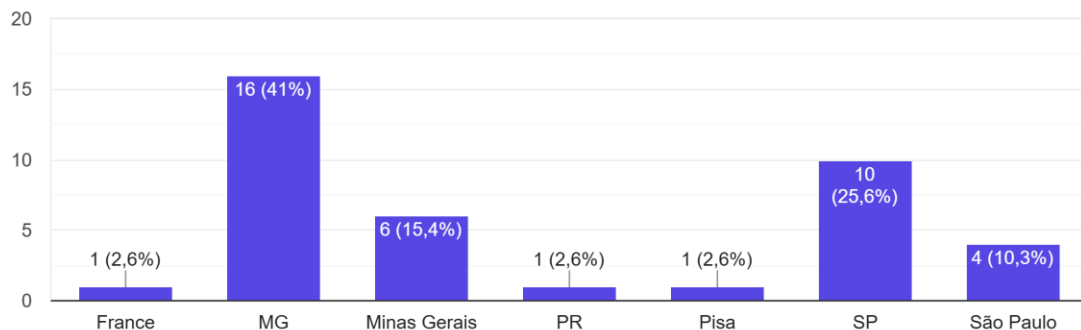
1.4 Cidade de residência atual:

39 respostas



1.5 Estado (UF) de residência atual:

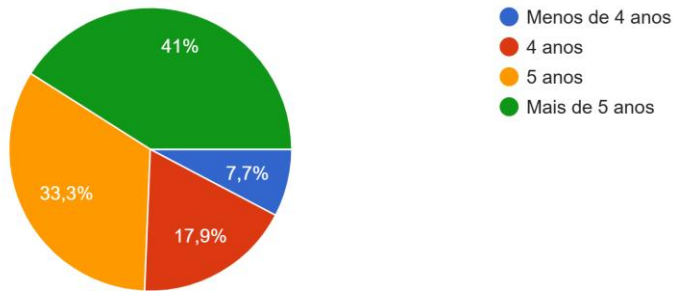
39 respostas



A inserção no mercado de trabalho ou em programas de pós-graduação ocorre de maneira célere, ocorrendo em menos de 6 meses após a colação de grau para a maioria dos formandos, para cerca de 62,1%. As faixas salariais declaradas demonstram amplitude heterogênea, variando desde os valores padrão de bolsas de pesquisa (até 2 salários mínimos, 24,1%) até cargos de alta gerência técnica e industrial (com remunerações entre 7 e 10 salários mínimos, 17,2%).

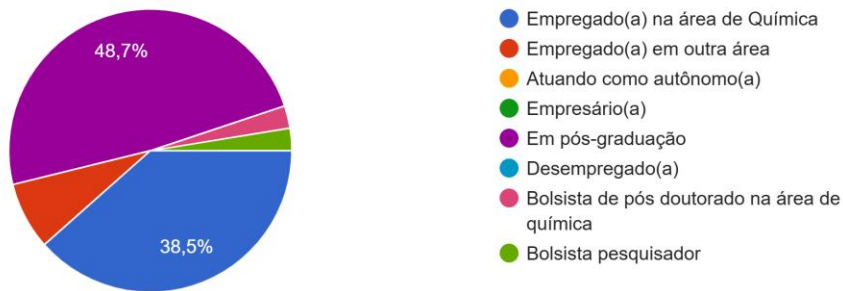
2.2 Tempo para conclusão do curso:

39 respostas



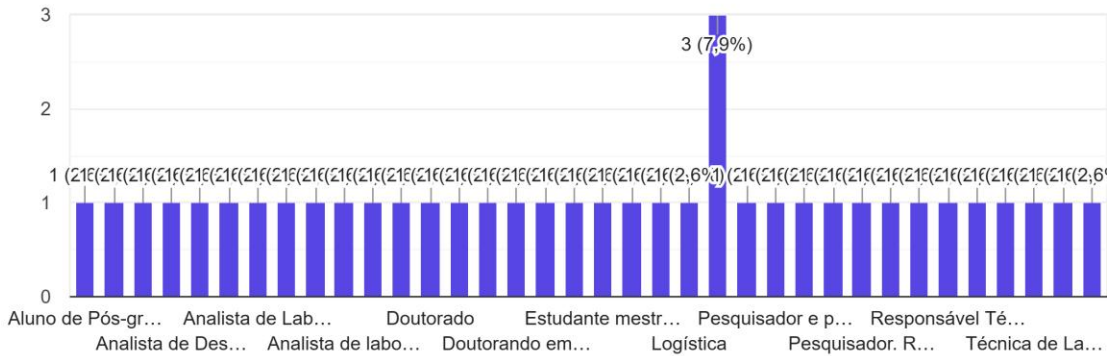
3.1 Atualmente você está:

39 respostas



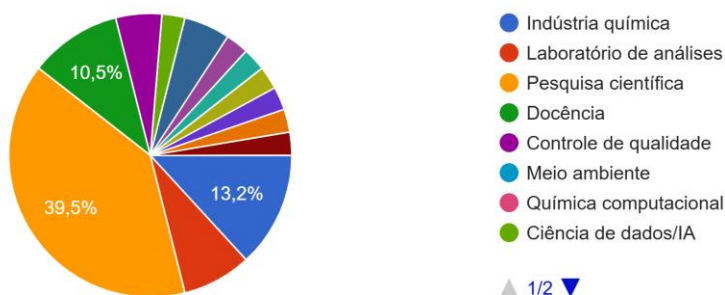
3.2 Cargo / Atividade profissional atual:

38 respostas



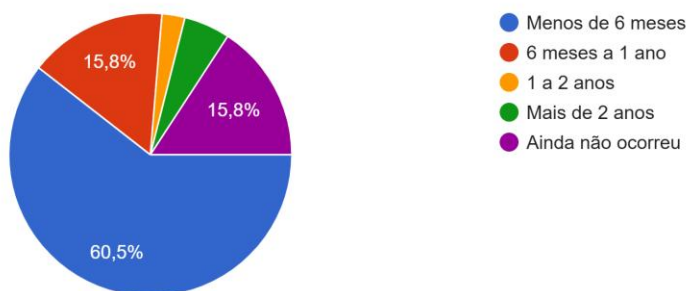
3.3 Sua atuação profissional principal está relacionada a:

38 respostas



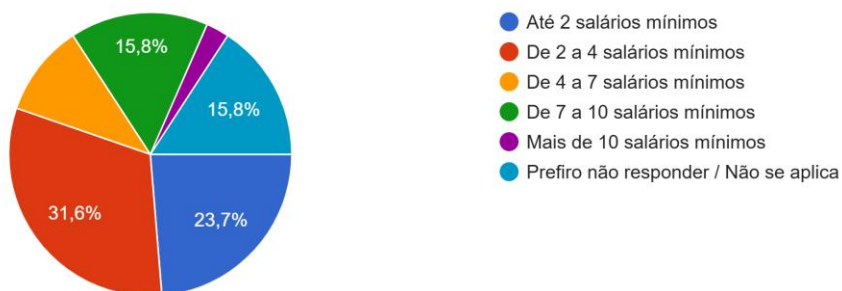
3.4 Tempo para inserção profissional após a graduação:

38 respostas



3.5 Faixa de remuneração mensal atual:

38 respostas

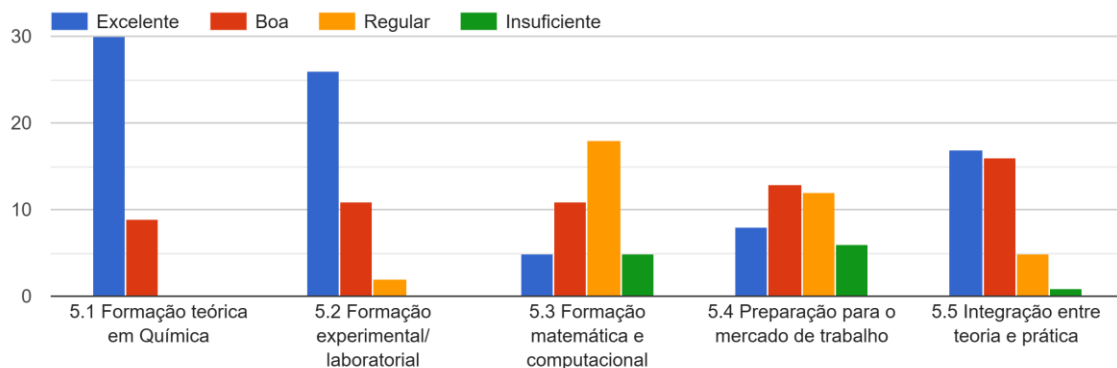


Em relação à percepção interna da qualidade acadêmica, as diferentes vertentes avaliadas pelos egressos apresentaram o seguinte comportamento predominante:

Aspecto da Formação Avaliado	Avaliação Predominante dos Egressos
Formação teórica em Química	Excelente / Boa
Formação experimental / laboratorial	Excelente

Integração entre teoria e prática	Excelente / Boa
Formação matemática e computacional	Regular / Boa (com apontamentos de 'Insuficiente')
Preparação para o mercado de trabalho	Boa / Regular (necessidade perceptível de melhorias)

Em relação à formação oferecida pelo curso, assinale:



5. Diretrizes, Recomendações e Próximos Passos

Os egressos deixaram considerações valiosas sobre a vivência acadêmica e os desafios enfrentados no mercado. Entre os elogios, destacam-se o acolhimento da instituição, a qualidade das iniciações científicas e o comprometimento dos docentes.

As principais oportunidades de melhoria apontadas foram:

11 respostas

O curso é realmente muito bom no que diz respeito ao ensino de questões teóricas envolvendo a Química e também no uso dos laboratórios. Porém, acredito que falta uma conexão com a realidade industrial do país.

Não há.

Iniciativa muito boa! Considero a minha formação na Unifal-MG muito boa e aplico muito do que aprendi na Graduação no meu trabalho.

O curso de Química Bacharelado é bem estruturado e completo. Acredito que muitos químicos formados acabam trabalhando na indústria farmacêutica. Sendo assim, a Química instrumental e analítica são de extrema importância. Ter um HPLC/CG na aula prática para conhecimento e manuseio seria um diferencial e iria além da teoria.

O curso de Química oferecido pela Universidade Federal de Alfenas é, na minha percepção, um excelente curso. Durante a graduação, aprendi muito e tive acesso a diversas oportunidades que contribuíram significativamente para a minha formação acadêmica e profissional. As iniciações científicas, em especial, foram fundamentais, pois me proporcionaram uma vivência mais próxima com laboratórios de pesquisa, ampliando bastante minha experiência prática e meu contato com o ambiente científico. Um ponto que acredito que poderia ser mais desenvolvido ao longo do curso é a integração do inglês na formação dos estudantes. Durante a minha graduação, senti que tive pouco contato com o idioma dentro da universidade, e considero que ele é extremamente importante, especialmente para alunos que desejam ter experiências internacionais, participar de intercâmbios, acompanhar a literatura científica ou seguir na área da pesquisa. Talvez fosse interessante incentivar mais atividades, disciplinas ou iniciativas que aproximem os estudantes do inglês acadêmico e científico ao longo do curso.

Melhoria na comunicação do curso de Química com a reitoria da universidade. Sinto que, mesmo o curso de Química da Universidade Federal de Alfenas tendo um corpo docente capaz de manter um elevado grau de comprometimento, fornecendo formação suficiente para que seus egressos sejam imediatamente introduzidos no mercado de trabalho após a formação acadêmica, a falta de diálogo entre a universidade e o órgão responsável por garantir as condições mínimas do químico na indústria (CRQ) causa uma grande evasão de pessoas do curso de Química na universidade e também da indústria. Em muitas empresas, o químico está sendo tratado como técnico, porém, com as responsabilidades de um químico. Em outras, o biotecnólogo é contratado no lugar do químico para realizar as mesmas tarefas, dificultando ainda mais a trajetória profissional, enquanto o CRQ faz vista grossa para o que está acontecendo. Acredito que, para melhorar significativamente o curso de Química, a pessoa que está fazendo o curso, ou tem pretensão de fazer, precisa sentir que futuramente será recompensada, algo que não está acontecendo no presente momento. Alguém precisa levar essa discussão adiante, e os alunos e profissionais recém-formados não conseguem por conta própria.

No caso dos cursos baseados em matemática e computacional, das poucas matérias que tive, foram muito boas, mas as computacionais não estavam regularmente inseridas na grade e foram de cunho mais introdutório, são disciplinas que julgo importantes para o cenário atual, devido à revolução industrial na qual nos inserimos (4ª - Tecno-informacional). É importante que os conhecimentos lecionados incluam tais conexões e aprofundamentos nessa área. Principalmente, devido a poderosa ferramenta de investigação proporcionada pelos softwares de modelagem utilizando algoritmos baseados nos princípios da físico-química quântica. Também estou ciente de que nem todos os alunos terão o perfil para gostar dessa área, mas eu vejo que a evolução da química está intrinsecamente relacionada a ela. Até mesmo a química inorgânica utiliza as teorias dos orbitais moleculares e de fronteira para explicar a afinidade química entre as entidades e os resultados das reações, além das ferramentas de docking e cálculo de DFT para planejar moléculas com determinadas propriedades físico-químicas de interesse industrial e médico. No entanto, devemos nos atentar ao real contexto brasileiro, no qual o processo de industrialização sofreu com retrocessos e a captação de profissionais com

essas formações torna-se difícil, principalmente sem indústrias de quarto setor para captar esses profissionais. Por isso, a atuação do químico deve-se também basear-se na luta por direitos e pelo fortalecimento dos setores produtivos que tendem a ganhar com tais profissionais. Por fim, devemos considerar tudo isso, mas sem deixar a Química verde de lado, um aspecto que acredito que a UNIFAL faz muito bem.

O bacharelado em Química da UNIFAL me marcou pelo acolhimento, professores inspiradores e vivências científicas que transformaram minha visão de mundo profissional.

xxx

Acho que deveria tratar de legislações e órgãos públicos, pois na indústria tudo é regido por leis, o que não é tratado em nenhuma disciplina, o que torna o início da carreira um pouco complicado

Não há no curso disciplina dedicada a cinética química. Vejo como uma falha na minha formação ainda a ser suprida.

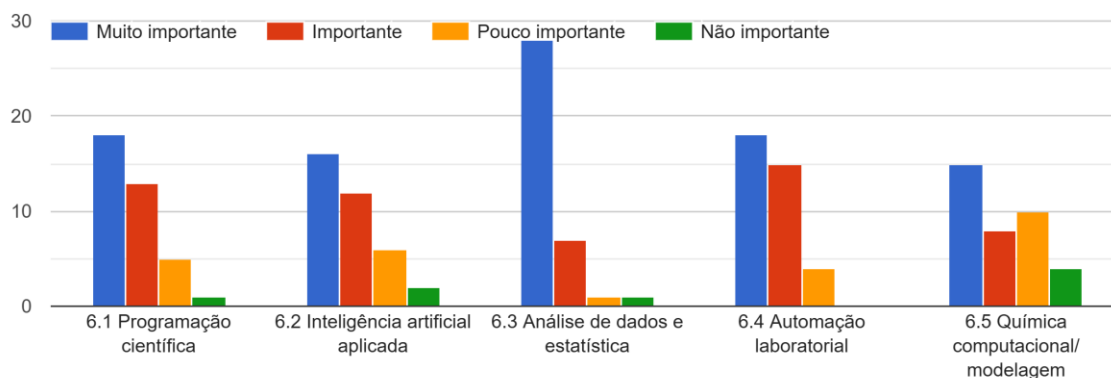
Diante do diagnóstico traçado e das respostas abertas/feedbacks textuais coletados a comissão consolidou um conjunto estratégico de recomendações estruturantes para nortear as futuras revisões e melhorias do curso:

- **Inovação Curricular e Novas Habilidades:** Promover o fortalecimento de conteúdos de Análise de Dados, Estatística, Automação Laboratorial, Inteligência Artificial Aplicada e Quimiometria na matriz curricular. Mais de 90% dos egressos apoiam a inserção formal de tópicos de Ciência de Dados, Sustentabilidade (Química Verde) e Empreendedorismo no PPC do curso.
- **Legislação Industrial e Atuação de Órgãos Públicos:** Criar mecanismos pedagógicos (disciplinas optativas, módulos ou palestras) para suprir a carência apontada sobre legislações e órgãos reguladores vigentes na atividade industrial, cuja ausência gera dificuldades no início de carreira dos formandos.
- **Apoio a Internacionalização:** Incentivar e integrar de forma prática e contínua o uso do idioma inglês (literatura científica, redação e seminários) ao longo de toda a formação acadêmica do estudante de graduação.
- **Diálogo Institucional e Valorização Profissional:** Estreitar os canais de comunicação com instâncias superiores da universidade e com o Conselho Regional de Química (CRQ). Faz-se necessária uma ação proativa para combater desvios de função no mercado de trabalho, garantindo que o bacharel em química atue plenamente com suas prerrogativas de químico e não seja submetido a atribuições puramente técnicas sem a devida contrapartida.
- **Engajamento:** Aproveitar o excelente indicador de que 90% dos egressos (27 dos 30 participantes) têm interesse em retornar à instituição para estruturar um calendário fixo de palestras, seminários, parcerias institucionais e projetos de mentoria com os atuais graduandos do curso.

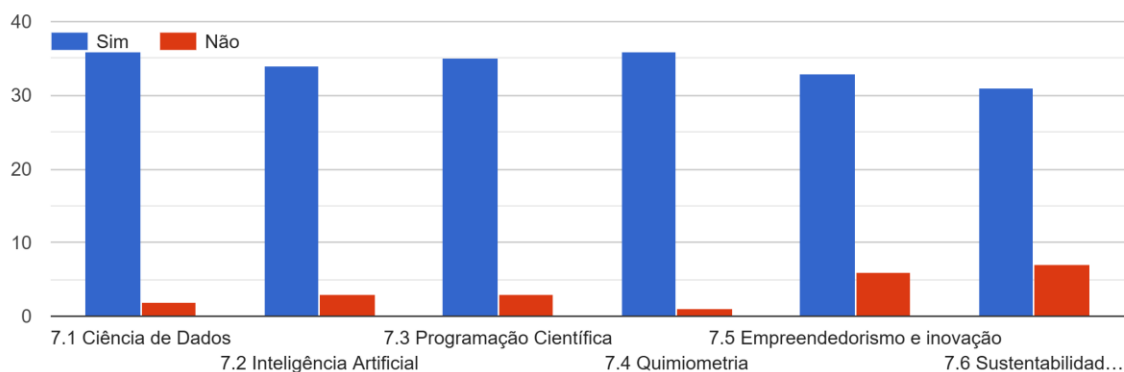
Tendências e Novas Habilidades

Diante do cenário tecnológico atual, o questionário investigou a percepção dos egressos sobre a importância de novas habilidades para suas carreiras.

Durante sua atuação profissional, você considera importante possuir conhecimentos em:



Você considera importante a inclusão ou fortalecimento das seguintes áreas no curso?



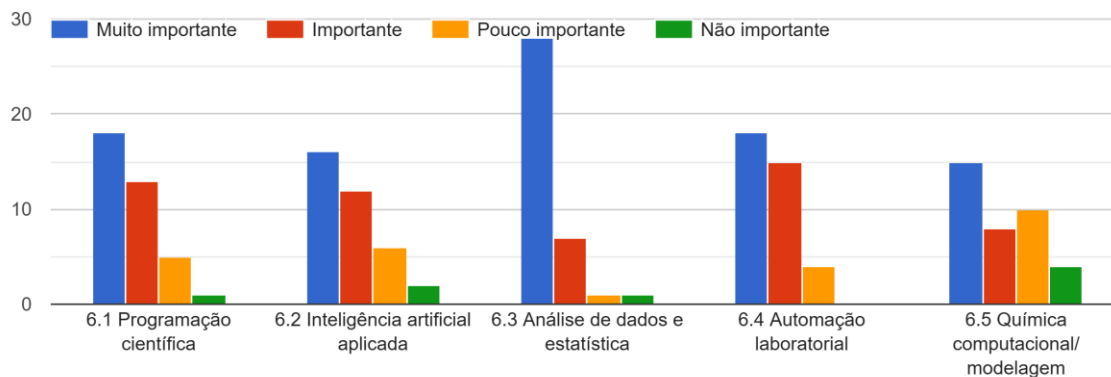
A esmagadora maioria considera Muito Importante ou Importante a aplicação de conhecimentos modernos na atuação profissional, especificamente:

- Análise de Dados e Estatística
- Automação Laboratorial
- Inteligência Artificial Aplicada

- Programação Científica e Quimiometria

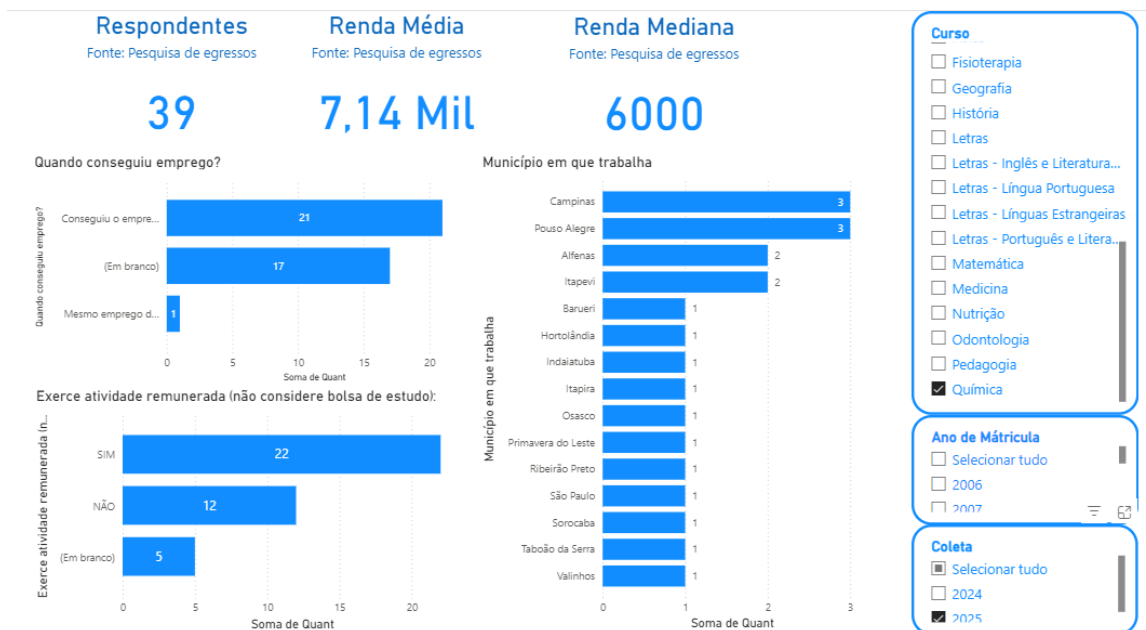
Como reflexo, há um forte consenso (mais de 90%) apoiando a inclusão ou o fortalecimento de temas como Ciência de Dados, Sustentabilidade (Química Verde) e Empreendedorismo no currículo do curso.

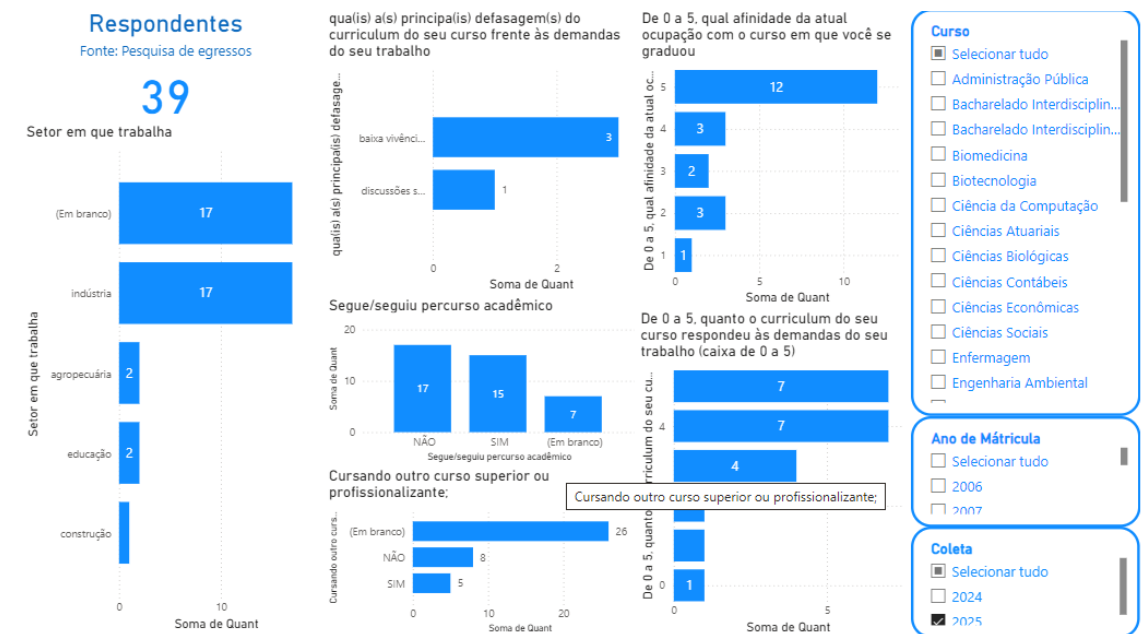
Durante sua atuação profissional, você considera importante possuir conhecimentos em:



5. Relatório institucional

A Unifal possui um link de compartilhamento de um relatório ou dashboard do Microsoft Power BI hospedado no serviço da Microsoft Power BI ([Microsoft Power BI](#)). A seguir algumas imagens obtidas deste link.



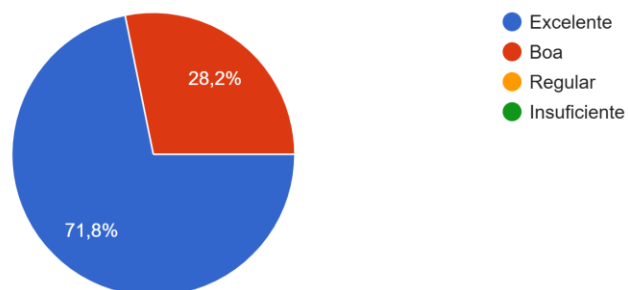


6. Considerações Finais e Próximos Passos

Os resultados obtidos neste primeiro ciclo de acompanhamento evidenciam um cenário amplamente positivo em relação à qualidade da formação oferecida pelo Curso de Bacharelado em Química da UNIFAL-MG. A taxa de 100% de recomendação do curso pelos egressos participantes demonstra elevado grau de satisfação com a formação acadêmica recebida, reforçando a relevância científica, humana e profissional do curso ao longo de sua trajetória institucional.

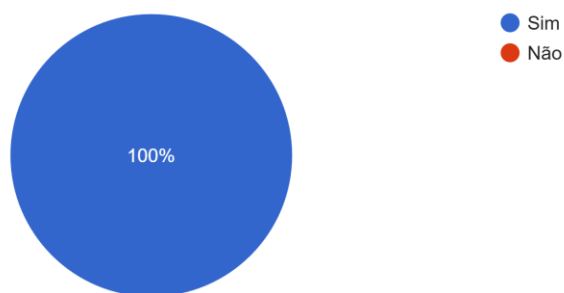
9.1 De forma geral, como você avalia sua formação no curso de Bacharelado em Química?

39 respostas



9.2 Você recomendaria o curso para outras pessoas?

39 respostas



Observou-se que os egressos apresentam inserção relativamente rápida no mercado de trabalho e/ou em programas de pós-graduação, com significativa predominância de atuação em pesquisa científica, desenvolvimento acadêmico e setores técnico-industriais. Destaca-se ainda o elevado percentual de continuidade formativa em níveis de Mestrado e Doutorado, indicando forte vocação do curso para formação científica qualificada. Este é um ponto de reflexão importante, será que estamos preparando nossos discentes para o mercado de trabalho ou apenas para pós-graduação? É difícil responder esta questão com um retorno pequeno dos questionários, e o que parece concentrado em alunos que estão em Alfenas fazendo pós-graduação.

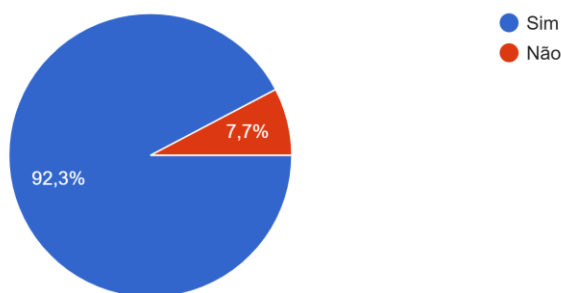
Os dados levantados também permitiram identificar desafios contemporâneos importantes relacionados à modernização curricular e à adequação das competências profissionais às novas demandas tecnológicas da Química. Entre os principais pontos apontados pelos egressos destacam-se a necessidade de fortalecimento da formação computacional, da integração entre química e ciência de dados, do uso de inteligência artificial e automação laboratorial, bem como maior aproximação com legislações industriais, órgãos reguladores e práticas profissionais contemporâneas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à necessidade de ampliação das ações de internacionalização e incentivo ao uso do idioma inglês ao longo da graduação, especialmente considerando a crescente exigência de competências linguísticas em pesquisa, mobilidade acadêmica e inserção profissional globalizada.

A comissão destaca ainda como resultado extremamente positivo o elevado interesse dos egressos em manter vínculo com a universidade, uma vez que aproximadamente 90% dos participantes manifestaram interesse em participar de atividades institucionais, científicas e de integração com os estudantes do curso. Tal resultado demonstra forte sentimento de pertencimento institucional e abre possibilidades estratégicas para consolidação de ações permanentes de mentoria, palestras, seminários, extensão universitária e fortalecimento da identidade acadêmica do Bacharelado em Química.

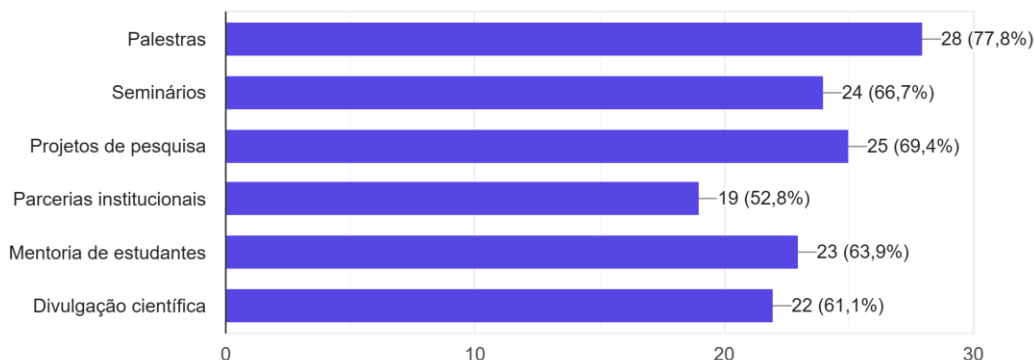
8.1 Você teria interesse em participar de atividades do curso como egresso?

39 respostas



8.2 Em quais atividades teria interesse?

36 respostas



Cabe destacar, entretanto, que o presente diagnóstico ainda deve ser interpretado com cautela, uma vez que a amostragem obtida até o momento é relativamente reduzida frente ao número histórico total de egressos do curso. Além disso, observa-se uma concentração significativa de respondentes atualmente vinculados a programas de pós-graduação e residentes na cidade de Alfenas/MG, o que pode introduzir vieses específicos na interpretação dos resultados, especialmente no que se refere ao perfil profissional, inserção no mercado de trabalho e percepção da formação recebida. Dessa forma, torna-se fundamental ampliar progressivamente o alcance da pesquisa e diversificar a participação de egressos atuantes em diferentes regiões geográficas, setores industriais, áreas profissionais e níveis de atuação, permitindo futuramente a construção de um panorama mais representativo, robusto e estatisticamente consistente sobre a trajetória dos bacharéis em Química formados pela UNIFAL-MG.

Como encaminhamento futuro, a comissão considera fundamental a continuidade periódica das ações de acompanhamento dos egressos, de modo a consolidar um processo

permanente de avaliação institucional e atualização do curso. Para isso, torna-se necessária a ampliação da base de contatos e a constante atualização cadastral dos ex-alunos, permitindo maior representatividade das informações coletadas e fortalecimento da comunicação entre a universidade e seus egressos. Infelizmente destacamos que a infraestrutura e suporte técnico para este acompanhamento não pode ser feito ou estar a cargo da comissão.

A comissão destaca ainda a importância que os dados levantados possam efetivamente contribuir para revisão curricular, junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), fornecendo subsídios para modernização da formação acadêmica e adequação às novas demandas científicas e tecnológicas do curso.

Além disso, considera-se estratégica a promoção contínua de eventos de integração entre egressos e graduandos, incluindo palestras, seminários, mentorias e atividades extensionistas, fortalecendo o vínculo institucional e favorecendo a troca de experiências profissionais e acadêmicas.

Relatório Finalizado em reunião do 01/06 as 14:50h com todos membros presentes. Na ocasião ficou decidido por enviar o relatório ao Colegiado do Curso e NDE.

Comissão de egressos do Curso de Química Bacharelado

29/05/2026